

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS CAUSAS, AS CONSEQUÊNCIAS E OS RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS POR SUBNUTRIÇÃO DE 2005 A 2007.**

**Requerimento n.º      , de 2008  
(Do Sr. Waldir Neves)**

Solicita à FUNAI – Fundação Nacional do Índio que encaminhe para esta Comissão Parlamentar de Inquérito, no prazo de 10 (dez) dias, o inteiro teor das informações e documentos a seguir listados, sobre recursos utilizados na assistência e proteção da saúde indígena.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58, e § 2º do art. 50, ambos da Constituição Federal, combinados com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que seja requisitado à FUNAI – Fundação Nacional do Índio, que encaminhe para esta Comissão Parlamentar de Inquérito, no prazo de 10 (dez) dias, o inteiro teor das informações e documentos a seguir listados, sobre recursos utilizados na assistência e proteção da saúde indígena.

1 – Nomes dos servidores (efetivos, ocupantes de cargo de confiança ou terceirizados) que utilizaram cartão corporativo, bem como respectivos números de CPF (Cadastro de Pessoa Física) ou CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), identificados pelo Código da Unidade Gestora – UG, nos anos de 2005, 2006, 2007 e 2008 até a presente data, em especial identificando aqueles utilizados para proteção e assistência à saúde indígena.

2 – Números dos cartões correspondentes a casa servidor a que se refere à pergunta 1, e especificação da função que exercem.

3 – Valores totais e detalhamento do total de recursos utilizados para a proteção da saúde indígena e assistência aos povos indígenas nesse período, recursos em 2005, 2006, 2007 e 2008 até a presente data.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O jornal O Globo de 6 de fevereiro de 2008 publicou reportagem sob o título “Sinuca financiada com cartão”, assinada pelos jornalistas Gustavo Paul e Maria Lima, segundo a qual:

“(…) Criados para cobrir despesas emergenciais e em viagens, os cartões corporativos financiam gastos de todo tipo: um servidor do Ministério das Comunicações pagou com cartão R\$1.400 numa loja de sinuca. Funcionários de outros órgãos usaram o cartão em lojas de sapatos e material de construção. (...)

Outros órgãos chamam atenção pelo expressivo volume de gastos no cartão.

(...) O escritório da Funai em Governador Valadares (MG) gastou com o cartão corporativo R\$70.020 em 2007, quase tudo em saque de dinheiro vivo por motoristas, auxiliares de ensino e assistentes administrativos. A servidora Oswaldina Salomão Ferraz Rocha foi uma das portadoras de um dos cartões e fez vários saques em dinheiro, num total de R\$6.400 em 2007. Fora isso, há um gasto de R\$284 em passagens de ônibus. Nervosas, uma sobrinha e uma cunhada de Oswaldina disseram que ela estava viajando e que a posição dela na Funai não lhe permitia mexer com esse tipo de cartão do governo. Outra colega dela na Funai, a auxiliar de ensino Eliete Oliveira Xavier, gastou R\$17.020,80, sendo R\$15.746 mil em saque direto no caixa.

- Usei o dinheiro para prestar auxílio financeiro aos indígenas em um curso. Eles assinaram um recibo para comprovar - disse Eliete.

No mesmo posto da Funai, os motoristas Maurilton Pereira Vaz e Sebastião Rodrigues receberam cartões corporativos. Cada um gastou, em 2007, R\$10,7 mil. Sebastião gastou em saques, papelarias e postos de gasolina. Já Maurilton usou seu cartão para sacar em dinheiro vivo na maior parte de seus gastos. Entre os dias 16 a 23 de maio, por exemplo, fez quatro saques de R\$1 mil, sem justificativas. (...)”

As informações que ora requeremos são fundamentais para as apurações desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Sala da Comissão, 25 de fevereiro de 2008.

**Deputado Waldir Neves**  
**PSDB/MS**